

# **Bell Hooks – Poema da primeira vida**

na primeira vida eu era insegura  
eu era uma cobra de olhos fechados  
sem mãos  
eu era só um corpo  
movendo-se devagar na escuridão  
solitária no meu coração  
cavando uma casa de terra e pedras  
um templo para o desconhecido  
lá cultuar  
lá cantar  
lá rezar  
lá esperar o fim  
no qual todas as coisas se assentam

**Bell Hooks, Você lembrará seus nomes – Tradução, Fernanda Bastos**